



SINDICONTA - RS

Sindicato dos Contadores do Estado do Rio Grande do Sul

HÁ 25 ANOS NA DEFESA E VALORIZAÇÃO DO CONTADOR

ACORDE CONTADOR

Na atualidade, o alto índice de "mortalidade" dos novos negócios abertos no Brasil, se torna necessário o entendimento das causas que justificam esse entrave. O insucesso pode estar ligado ao mal desempenho da economia, à falta de capital de giro disponível para o negócio, à concorrência predatória e até mesmo ao cenário político vigente. Daí percebeu-se que o diferencial entre as empresas não são mais as máquinas utilizadas no processo produtivo, mas sim o somatório do conhecimento coletivo gerado e adquirido, as habilidades criativas e inventivas, os valores, atitudes e motivação das pessoas que as integram e o grau de satisfação do cliente que conseqüentemente veio a figura do contador.

De fato, o maior causa dos insucessos das empresas em nosso país está ligado diretamente à falta de uma eficiente habilidade administrativa organizacional, contábil, financeira, jurídica, tecnológica e mercadológica do novo empreendedor ou empresário, onde este assume altos riscos, não identifica oportunidades, não tem conhecimento, organização, independência, toma decisões equivocadas e imprecisas, não tem um planejamento formado ou um plano de negócio e muito menos um tino (aptidão) empresarial, motivo pelo qual se torna cada vez mais necessário a presença do contador moderno. A visão do contador atual está em processo latente de mudança, onde chegou a concepção de que precisa possuir e agregar conhecimento no seu ofício, além de dominar o processo de gestão empresarial, como consultor, um especialista em planejamento tributário e em análise financeira, para só assim diminuir as mortalidades da empresas em nosso nicho global. Ou seja, hoje a função do contador dentro de uma empresa é a de um analista contábil, que interpreta, orienta e dá suporte ao processo de tomada de decisões, onde existe a preocupação de atender e de fornecer dados importantes para as decisões são mais presentes do que apenas a prestação de serviços contábeis voltados para área burocrática. A alta carga tributária está fazendo com que o profissional contábil mantenha-se atualizado para as obrigações e direitos dos usuários, até porque a informação deve ser fator decisivo no processo decisório.

Mas, apenas isto não basta, porque não adianta nada em tomar uma decisão se os relatórios contábeis não estão condizentes com a realidade da entidade.

É importante que o profissional contábil tenha consciência em atender as leis, normas e a legislação no seu labor. Atendendo os preceitos legais da profissão cabe ao contador inovar sua prestação de serviços e que os profissionais tenham: ética, conhecimento de sua área de atuação, flexibilidade e habilidade de negociação. O propósito principal deste artigo de cunho acadêmico bibliográfico é mostrar com a real nitidez que a presença do contador é cada vez mais necessária para sociedade e para as entidades. Porém, o mesmo deve estar apto com as exigências e as necessidades do mercado trabalho não podendo mais apenas dedicar exclusivamente a sua profissão trancado no escritório, tem que atualizar-se constantemente na sua profissão e áreas afins.

Enfim, o verdadeiro papel do contador, em quaisquer azienda, seja pública ou privada é de interpretar, analisar, e tentar garantir a sobrevivência das entidades, evitando desemprego, desigualdade social, violência e corrupção.

Fonte: Marcelo Rangner - Analista

Inscriva-se já para o curso sobre EFD – Contribuições (PIS/COFINS) Cruzamento de Informações.

O curso ocorrerá no dia 14 de fevereiro (sexta-feira) das 14h às 18h na sede do SINDICONTA-RS. Mais informações pelo telefone (51) 3346 6362.

O artigo publicado no dia 22/01/14 é de autoria de Mauro Negrini

www.sindiconta.com.br | sindiconta@sindiconta.com.br

twitter.com/SindicontaRS | facebook.com/SindicontaRS

Rua Hoffmann, 724 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3346.6362

Informe SINDICONTA-RS editado por 2ml Comunicação Total